



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

O último boletim Termômetro Tributário – Ceper discutiu os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de abril de 2013. No país como um todo, havia sido constatada uma manutenção na arrecadação total relativamente ao mesmo mês de 2012, mas em nível regional e municipal, foram registradas quedas de 10,9% e 1,0%, respectivamente. No acumulado do primeiro quadrimestre do ano (ou seja, de janeiro a abril), em nível nacional e em nível regional, haviam sido constatadas retrações de 1,5% e de 6,5% respectivamente, ao passo que no município de Ribeirão Preto, registrava-se um aumento de 1,7%, em particular, em função do comportamento favorável registrado nos meses de janeiro e fevereiro de 2013 frente ao mesmo período de 2012.

Esta edição do Termômetro Tributário – Ceper apresenta e discute os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de maio de 2013. Conforme pode ser visto na tabela 1 apresentada em sequência, em nível nacional, observa-se uma arrecadação total da ordem de R\$ 58,407 bilhões, montante 8,6% superior ao observado no mês de maio de 2012. É possível constatar ainda que este aumento ocorre em praticamente todos os impostos aqui considerados, sendo os aumentos na CSLL (48,7%) e no IRPJ (42,9%) os mais pronunciados - as elevações no PIS/PASEP, IRRF e COFINS foram menores, mas ainda assim significativas, iguais a 8,6%, 6,5% e 12,7%, respectivamente. À exceção, à exemplo do que já tem sido registrado nos últimos boletins, diz respeito à queda da arrecadação do IPI, que em maio foi igual a 18,4% relativamente ao mesmo mês do ano passado.

Na região de Ribeirão Preto, nota-se que a arrecadação do mês de maio exibiu novamente queda em magnitude não desprezível: o total arrecadado correspondeu a R\$ 265 milhões, o que representa uma queda de 4,3% frente ao mesmo mês do ano anterior (no último boletim, esta queda havia sido da ordem de 10%). Na região, é possível notar também queda na arrecadação de todos os impostos, sendo as maiores registradas no recolhimento da CSLL (12% - queda igual à observada no último boletim) e do IPI (18,5%) – as quedas do PIS/PASEP, IRRF, IRPJ e COFINS foram iguais a 1,4%, 3,4%, 4,9% e 1,8%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o mês de maio registrou queda de 8,8% frente ao mesmo mês do ano passado, variando de R\$ 149,707 milhões para R\$ 136,498 milhões – no último boletim, havia sido registrada queda, mas em proporção significativamente menor, da ordem de 1%. Diferentemente da região, contudo, alguns impostos apresentaram aumento na arrecadação, como a COFINS (6,7%) e o IPI (significativos 17%). Por outro lado, as arrecadações de IRRF, CSLL e IRPJ sofreram redução frente à maio do ano passado, iguais a 3,9%, 24,2% e 28%, respectivamente – a variação do PIS/PASEP foi praticamente nula, representando montante igual ao registrado no mesmo mês do ano passado.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - maio - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %
IPI	4.459.790	3.637.878	-18,4%	16.383	13.353	-18,5%	3.894	4.557	17,0%
PIS/PASEP	3.830.169	4.160.144	8,6%	15.950	15.726	-1,4%	8.596	8.606	0,1%
IRRF	10.072.582	10.731.527	6,5%	24.722	23.888	-3,4%	13.391	12.867	-3,9%
CSLL	3.120.917	4.640.033	48,7%	18.287	16.102	-12,0%	9.091	6.891	-24,2%
IRPJ	5.788.560	8.270.454	42,9%	37.130	35.311	-4,9%	18.372	13.230	-28,0%
COFINS	14.369.263	16.187.835	12,7%	55.209	54.236	-1,8%	29.156	31.123	6,7%
TOTAL	53.760.045	58.407.003	8,6%	277.689	265.855	-4,3%	149.707	136.498	-8,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Aprofundando-se a discussão sobre a arrecadação de impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro a maio de 2013, além da comparação com o total do mesmo período do ano passado. Em nível nacional, o total de R\$ 307,627 bilhões representa uma queda de 0,3% frente ao acumulado em 2012, queda esta inferior à registrada no acumulado de janeiro a abril, conforme discutido no último boletim Termômetro Tributário. O comportamento favorável de maio de 2013 fez com que todos os impostos aqui analisados tenham registrado aumento no acumulado do ano, (aumento de 5,2% no PIS/PASEP, 3,2% na CSLL, 2,7% no IRPJ e 6,8% na COFINS – a arrecadação de IRRF permaneceu estável) embora permaneça a queda da arrecadação do IPI, da ordem de 13,9%.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, o comportamento negativo da arrecadação em maio (que já vem sendo registrada há alguns meses) continuou trazendo efeitos deletérios para o acumulado do ano: a região arrecadou aproximadamente R\$ 1,547 bilhões, montante 6,1% inferior ao observado entre janeiro e maio de 2012, sendo importante destacar que todos os impostos continuam acumulando quedas. Por fim, no município-sede em si, o comportamento favorável nos meses de janeiro e fevereiro deste ano já não foi mais suficiente para contrabalançar os resultados negativos de março a maio uma vez que, no acumulado do ano, registrou-se queda de 0,3% (no acumulado até abril, registrara-se um aumento de 1,7%) - nota-se que todos os impostos registram queda exceto a arrecadação de IRRF e COFINS, que registrou aumentos de 6,5% e 2,4%, respectivamente.



BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP*Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Iglesias***Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado do ano (janeiro a maio) - em R\$ mil**

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%
IPI	21.068.342	18.145.266	-13,9%	80.332	74.755	-6,9%	22.096	21.748	-1,6%
PIS/PASEP	19.189.867	20.192.476	5,2%	83.522	81.450	-2,5%	44.289	43.964	-0,7%
IRRF	54.766.678	54.766.134	0,0%	142.327	140.022	-1,6%	64.434	68.626	6,5%
CSLL	28.683.470	29.608.586	3,2%	160.514	145.827	-9,1%	77.078	74.605	-3,2%
IRPJ	55.990.507	57.522.994	2,7%	350.133	306.069	-12,6%	151.743	148.639	-2,0%
COFINS	70.904.168	75.756.876	6,8%	288.009	278.738	-3,2%	147.641	151.149	2,4%
TOTAL	306.675.757	307.627.211	0,3%	1.648.160	1.547.743	-6,1%	807.104	804.887	-0,3%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

À exemplo dos boletins anteriores, o comportamento da arrecadação em maio continua indicando um ambiente de dúvidas quanto à atividade econômica. Em nível nacional, dados divulgados recentemente pelo IBGE (via dados da Pesquisa Indústria Mensal) indicaram que a produção da indústria brasileira voltou a cair em maio, registrando recuo de 2% e revertendo os ganhos de abril, que haviam sido de 1,9%. Na comparação com o mesmo mês de 2012,

a atividade industrial registrou alta de 1,4%, ao passo que no ano e em 12 meses, a indústria brasileira acumula alta de 1,7% e queda de 0,5%, respectivamente. No cenário regional e municipal, os resultados referentes à arrecadação tributária também continuam sugerindo cautela quanto ao ritmo da economia.